

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO
SENSU

**MBA EM EDUCAÇÃO COGNITIVA: GESTÃO DA
APRENDIZAGEM MEDIADA**

Área: Educação

Modalidade: EAD (a distância)

Apresentação do curso:

O Ministério da Educação, em abril de 2007, apresenta o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e seu programa estratégico Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação (CTE) e instaura responsabilidades aos estados, municípios, e Distrito Federal através da proposta de adesão do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o MEC e municípios, que trás no bojo da cláusula primeira: a promoção de ações e atividades que contribuam para o processo de desenvolvimento educacional do município, visando a melhoria do Índice do Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Com a referida adesão, estados e municípios elaboraram seus respectivos Planos de Ação Articulada (PAR) no compromisso de implementar políticas de melhoria da educação visando a melhoria dos indicadores educacionais.

Diante deste cenário, torna-se cada vez maior a preocupação por parte de educadores, instituições de ensino e órgãos governamentais sobre a utilização de práticas pedagógicas que contribuam para a formação de cidadãos orientados para o bem geral, para a construção de uma sociedade mais responsável, consciente e crítica. No âmbito governamental, tal preocupação se manifesta, e como um dos orientadores no Brasil, temos a Prova Brasil com avaliação aplicada nos anos ímpares pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), aos alunos do quarto e oitavo ano do ensino fundamental das escolas públicas. Os resultados das médias de desempenho nas avaliações e o fluxo escolar constituem o Índice do Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB que está criando uma cultura de avaliação no País, compartilhada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que realiza pesquisas sobre os impactos causados pela divulgação das notas que medem a qualidade ensino nos municípios brasileiros, desde 2007. O IDEB contribui para que os secretários de educação, professores, coordenadores pedagógicos, supervisores e diretores de escola, possam redimensionar o próprio trabalho. A partir das notas dos estudantes, em provas de Português e Matemática, e das taxas de aprovação, o IDEB estabelece metas de crescimento para cada escola, do Município e Estado. As duas disciplinas foram escolhidas para medir o conhecimento dos estudantes e o quanto elas estão avançando nos estudos.

Objetivos:

- ✓ Caracterizar a qualificação e atualização dos profissionais, enquanto sujeito propositor e mediador de conhecimentos, viabilizando a obtenção de novos conceitos e experiências para o aprimoramento na relação entre as práticas pedagógicas e as habilidades cognitivas, de forma a desenvolver a reflexão teórica e a atividade docente, para atender aos novos desafios impostos pela

competitividade global e o surgimento da necessidade das organizações desenvolverem estratégias para se diferenciar da concorrência e se destacarem no mercado.

- ✓ Articular o aprimoramento dos profissionais do século XXI para os projetos de intervenções educacionais, tendo como princípio o processo de desenvolvimento de habilidades cognitivas dos colaboradores (aprendentes), a valorização da pesquisa e da atitude investigativa e uma postura reflexiva perante as questões suscitadas pelo ato de aprender.
- ✓ Refletir sobre projetos de intervenções para o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos colaboradores (aprendentes).
- ✓ Pronunciar os principais desafios do sistema educativo e/ou organizacional e analisar criticamente as políticas públicas, seu impacto na Educação Continuada.
- ✓ Conhecer fundamentos sobre a mediação da aprendizagem e sua relação com as práticas pedagógicas.
- ✓ Desenvolver habilidades referentes aos processos de pesquisa.

Público-alvo:

Graduados em Educação, Psicologia, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Gestores de Recursos Humanos, Administração e demais profissionais graduados que buscam novas formas de gestão na área de recursos humanos para torná-las estratégicas e eficazes, bem como, profissionais interessados no estudo do potencial de Inteligência.

Organização curricular:

| DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------|
| TEORIA DA ATIVIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA | 40 h |
| MEDIAÇÃO NO ATO DE ENSINAR | 40 h |
| OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO COGNITIVA I | 40 h |
| OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO COGNITIVA II | 40 h |
| PROJETOS DE INTERVENÇÕES COGNITIVAS | 40 h |
| MUDANÇAS COGNITIVAS ESSENCIAIS | 40 h |
| POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO | 40 h |
| ESTUDO DO POTENCIAL COGNITIVO I e II | 80 h |
| DIDÁTICA DA PESQUISA | 60 h |
| TOTAL DAS DISCIPLINAS | 420 h |

Ementas:

TEORIA DA ATIVIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

EMENTA: Desenvolvimento Humano e suas contribuições à educação escolar. A prática pedagógica, suas competências e desafios contemporâneos. O desenvolvimento humano e a aprendizagem: questões teóricas e práticas. Tendências atuais das teorias de aprendizagem e da prática pedagógica. Concepção inatista e ambientalista. A Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky. A Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. A mediação do professor nas atividades e nos processos de ensino e de aprendizagem. Classificação das teorias quanto à perspectiva relativa à origem do conhecimento, às relações entre aprendizagem e desenvolvimento, ao papel de fatores culturais e à transferência de aprendizagem.

MEDIAÇÃO NO ATO DE ENSINAR

EMENTA: Educar a percepção. A percepção, abstração, aprendizagem das relações. Conceitos. As relações dentro das operações mentais. Estrutura e criatividade: em busca da síntese. Aprendizagem e personalidade: interações de fatores. Desenvolvimento social cognitivo. Conceitos da mediação de aprendizagem. Carência de aprendizagem mediada. Aula Mediada. Mediação de habilidades e competências. Critérios necessários à mediação. Estratégias de ensino e aprendizagem. Mediações pedagógicas. Vygotsky, A. N. Leontiev e V. V. Davydov - para a compreensão das relações entre aprendizagem e ensino como processos culturais e historicamente mediados pela atividade humana.

OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO COGNITIVA I

EMENTA: O marco de referência na Educação atual. Paradigma cognitivo. Mediação axiológica. Os tipos de aprendizagem significativa. Significado da metacognição. Análise do processo cognitivo. As teorias da aprendizagem. Desenvolvimento cognitivo, suas implicações nas bases epistemológicas das teorias da aprendizagem. As concepções sobre as dificuldades de aprendizagem na aquisição do conhecimento. O desenvolvimento das funções cognitivas e operações mentais. Subjetividade e sentido subjetivo na aprendizagem: implicações pedagógicas. Compreensão do processo de aprendizagem e análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano na perspectiva das múltiplas interações que o ensinar e o aprender implicam

OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO COGNITIVA II

EMENTA: O marco de referência na Educação atual. Paradigma cognitivo. Mediação axiológica. Os tipos de aprendizagem significativa. Significado da metacognição. Análise do processo cognitivo. As teorias da aprendizagem. Desenvolvimento cognitivo, suas implicações nas bases epistemológicas das teorias da aprendizagem.

As concepções sobre as dificuldades de aprendizagem na aquisição do conhecimento. O desenvolvimento das funções cognitivas e operações mentais. Subjetividade e sentido subjetivo na aprendizagem: implicações pedagógicas. Compreensão do processo de aprendizagem e análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano na perspectiva das múltiplas interações que o ensinar e o aprender implicam.

PROJETOS DE INTERVENÇÕES COGNITIVAS

EMENTA: Abordagem dos diversos tipos de projetos presentes na área educacional. A educação como prática social. Elaboração de projeto. Teoria e prática. Pressupostos antropológicos, epistemológicos e metodológicos. Diferentes modalidades de projetos presentes nos espaços educativos formais e informais. Aplicação dos conhecimentos construídos para a elaboração de projetos em variados contextos.

MUDANÇAS COGNITIVAS ESSENCIAIS

EMENTA: Conceito de transformação cognitiva. Teoria da Inteligência. Privação cultural. Plasticidade cerebral. Aprender a Aprender. Mudança da estrutura cognitiva. Fundamentos da transformação cognitiva fundamental. Modalidades do desenvolvimento cognitivo. Ato mental. Estudo do pensamento. Processos Cognitivos. Mapa cognitivo. Análise e transformação do ato mental. Funções cognitivas. Operações mentais. Desenvolvimento Psicosexual.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

EMENTA: Política. As políticas públicas e a educação básica. O financiamento da educação básica. A singularidade do Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE diante do problema da qualidade da educação brasileira. As bases do PDE e Plano de Ações Articuladas dos Municípios-PAR. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- FUNDEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

ESTUDO DO POTENCIAL COGNITIVO I e II

EMENTA: Análise do potencial para a aprendizagem. Análise dinâmica cognitiva. Mudança da estrutura cognitiva por meio da aprendizagem. Intervenção cognitiva. Análise do funcionamento cognitivo. Análise do processo de aprendizagem. Identificação de funções cognitivas e operações mentais deficientes. Avaliação da transformação cognitiva fundamental. Estimar a transformação cognitiva e investigar como causar alterações na capacidade de aprendizagem do sujeito. Definir o potencial de aprendizagem. Quais são os métodos de ensino e qual é a mediação mais eficaz para produzir uma transformação cognitiva. Avaliar o nível geral de transformações cognitivas fundamentais do sujeito e seu potencial de aprendizagem. Orientação aos professores com estratégias específicas de mediação para a transformação do potencial de aprendizagem do sujeito.

DIDÁTICA E METODOLOGIA EM CURSOS SUPERIORES

EMENTA: A docência no ensino superior. Aula universitária, processo didático e seus elementos.

O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino. Metodologias didáticas na docência no ensino superior. Relação pedagógica na aula universitária e mediação docente. Avaliação do processo ensino-aprendizagem: concepções teóricas e práticas, elaboração de instrumentos avaliativos.

Metodologia e avaliação:

A construção da aprendizagem se dá por meio da nossa plataforma do aluno, onde o aluno encontrará todo o apoio acadêmico:

- ✓ Fórum;
- ✓ Vídeo-chat;
- ✓ Chat;
- ✓ Sala de aula/Cronograma;
- ✓ Notas e faltas;
- ✓ Material de estudos;
- ✓ Financeiro;
- ✓ Ocorrências;
- ✓ Publicações do estudante;
- ✓ Correio Eletrônico;
- ✓ Secretaria Virtual;
- ✓ Avaliação final.

Avaliação final: No final do curso o aluno realizará uma Avaliação contendo 30 questões objetivas por meio do Portal do Aluno. Essa avaliação aborda de maneira resumida, todo o conteúdo aplicado ao longo do curso, e possui como principal objetivo certificar a evolução do aluno. A prova pode ser realizada em qualquer lugar, havendo controle através de reconhecimento facial do aluno durante sua realização.

A data será informada por meio do cronograma disponível no portal do aluno e para obter aprovação o discente deverá obter nota igual ou superior a 7,00 (sete).

Após a aprovação em todas as disciplinas e na Avaliação Final, o aluno poderá solicitar, também no Portal do Aluno, seu Certificado.

Corpo docente*:

| DOCENTE | TITULAÇÃO |
|--------------------------------------------|-----------|
| EMERSON FERREIRA DA ROCHA (COORDENAÇÃO) | MESTRE |
| RENATA RIBEIRO MARINHO | DOUTORA |
| ANGELICA DO CARMO DA SILVA CHICO | MESTRE |
| FABIA CECILIA DA SILVA AMANN | MESTRE |

**Sujeito a alterações.*

Certificação:

- ✓ Credenciado pelo Decreto de 24 de novembro de 1997, publicado no Diário Oficial da União de 25 de novembro de 1997; reconhecido pela Portaria nº. 505, de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 05 de junho de 2015.
- ✓ Credenciado para oferecimento de cursos na modalidade à distância pela Portaria nº 1.109 de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 30 de novembro de 2015.